FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA
ARP 12
Argamassa de Regularização de Pavimentos
UFI: HS31-A0AH-V00F-RRYE

1 \ IDENTIFICAÇÃO DA MISTURA E DA EMPRESA
1.1 \ Identificador do produto
Esta Ficha de Dados de Segurança é aplicável à referência "Argamassa de Regularização de Pavimentos **ARP 12**", comercializada pela CIARGA, Argamassas Secas, S.A.
UFI: HS31-A0AH-V00F-RRYE

1.2 \ Utilizações identificadas relevantes da mistura e utilizações desaconselhadas
Os produtos em causa destinam-se a uso na construção, conforme as respetivas Fichas Técnicas.

1.3 \ Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança
CIARGA, Argamassas Secas, S.A.
Avenida José Malhoa, 22
1099-020 - LISBOA
NIPC/NIF (PT) 503 418 706
Tel: 21 951 90 30

11.4 \ Número de telefone de emergência
Número Europeu de Emergência: 112
INEM, CIAV – Centro de Informação Antivenenos: Tel: 800 250 250 (Disponível 24 horas por dia)

2 \ IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS
2.1 \ Classificação da mistura
De acordo com o Regulamento (CE) 1272/2008:

Classe de perigo	Categoria de perigo	Advertências de perigo
Irritação da pele	2	H315: Provoca irritação cutânea.
Sensibilização cutânea	1	H317: Pode provocar uma reação alérgica cutânea.
Lesões oculares graves / irritação ocular	1	H318: Provoca lesões oculares graves.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos (exposição única), irritação das vias respiratórias	3	H355: Pode provocar irritação das vias respiratórias.

2.2 \ Elementos do rótulo
De acordo com o Regulamento (CE) 1272/2008:

Rotulagem	Palavra de identificação do sinal
Contém Cimento Portland	Perigo
Advertências de Perigo	**Recomendações de Prudência**
H318: Provoca lesões oculares graves. **H335**: Pode provocar irritação das vias respiratórias. **H315**: Provoca irritação cutânea. **H317**: Pode provocar uma reação alérgica cutânea.	**P102**: Manter fora do alcance das crianças. **P261**: Evitar respirar as poeiras. **P280**: Usar luvas de proteção, vestuário de proteção, proteção facial e proteção ocular. SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar. Caso a irritação ocular persista: Consulte um médico

2.3 \ Outros perigos
O manuseamento das Argamassas Secas pode causar irritação dos olhos e das vias respiratórias.
Quando misturadas com água podem causar sensibilização da pele.
As Argamassas não se enquadram nos critérios de classificação como PBT ou mPmB, de acordo com o Anexo XIII do REACH (Regulamento (CE) N.º 1907/2006).

3 \ COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE COMPONENTES
3.1 \ Substâncias
Mistura de cimento, cal hidráulica, agregados siliciosos e/ou calcários e aditivos.

Componentes perigosos			
Designação	**N.º EINECS**	**N.º CAS**	**Gama concentrações (%)**
Cimento Portland	266-043-4	65997-15-1	0 - 35 %
Cal Hidráulica	285-561-1	85117-09-5	0 - 30 %
Carbonato de Cálcio	215-279-6	1317-65-3	0 - 25 %

Contém cimento e o seu conteúdo em Cr(VI) solúvel em água mantém-se inferior a 2 ppm, conforme o regulamento (UE) 1907/2006, até 2 meses após a data de produção, desde que armazenado em boas condições.
Contém cal hidráulica, que, ao ser misturada com água, forma uma pasta de elevado pH.

4 \ MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS
4.1 \ Descrição das medidas de primeiros socorros
4.1.1 \ Geral

Os socorristas não necessitam de qualquer equipamento de proteção individual devendo, no entanto, evitar o contacto com as argamassas húmidas/molhadas ou em pasta.

4.1.2 \ Após contacto com os olhos
No caso de usar lentes de contacto, retirá-las de imediato. Lavar os olhos com água limpa abundante durante, pelo menos, 10 minutos. Caso persista a irritação, consultar um médico, levando esta Ficha de Segurança.

4.1.3 \ Após contacto da pele
Retirar o vestuário contaminado e lavar cuidadosamente a pele com sabão e água. Caso persista a irritação, consultar um médico, levando esta Ficha de Segurança.

4.1.4 \ Após inalação acidental significativa
No caso de inalação, respirar ar puro. Caso persista a irritação, consultar um médico, levando esta Ficha de Segurança.

4.1.5 \ Após ingestão acidental significativa
No caso de ingestão acidental lavar a boca com água e beber grande quantidade de água. Em circunstância alguma deve ser provocado o vómito.

4.2 \ Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados
Não existem informações relevantes, para além das devidamente apresentadas nos pontos 2 e 11 desta ficha.

4.3 \ Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários
Não relevante.

5 \ MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 \ Meios de extinção
Não relevante. As argamassas não são inflamáveis, não são explosivas e nem facilitam nem alimentam a combustão de outros materiais.

5.2 \ Perigos especiais decorrentes da mistura
Não relevante. As argamassas não são inflamáveis, não são explosivas e nem facilitam nem alimentam a combustão de outros materiais.

5.3 \ Recomendações para o pessoal de combate a incêndios
Não relevante. As argamassas não apresentam qualquer perigo relacionado com o fogo. Não é necessário equipamento específico de proteção para o pessoal de combate a incêndios.
As argamassas, em caso de incêndio, não limitam o uso de qualquer agente extintor.

6 \ MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1 \ Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência
Utilizar EPI's, conforme descrito no ponto 8 e ter em consideração as medidas descritas nesse mesmo ponto.

6.2 \ Precauções a nível ambiental
Evitar a penetração no solo ou em águas superficiais.

6.3 \ Métodos e materiais de confinamento e limpeza
Usar na recolha e limpeza métodos mecânicos, que não originem dispersão de poeiras. Limpar a zona afetada com água abundante. Eliminar os resíduos recolhidos conforme os requisitos legais em vigor na sua localização. Uma vez endurecido, o produto pode ser considerado um resíduo inerte.

6.4 \ Remissão para outras secções
Ver Secções 8 e 13 para mais detalhes.

7 \ MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1 \ Precauções para um manuseamento seguro
Manusear em áreas bem ventiladas. Evitar a libertação de pó.

7.2 \ Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades
As argamassas deverão ser armazenadas em locais à prova de água, secos (condensação interna minimizada), limpos e protegidos de contaminação. A armazenagem deve ser feita de modo a garantir a estabilidade e segurança das pilhas formadas.

7.3 \ Utilizações finais específicas
Não existe mais nenhuma informação relevante disponível

8 \ CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 \ Parâmetros de controlo
De acordo com a norma NP 1796:2014, a concentração média ponderada para um dia de trabalho de 8 horas e uma semana de 40 horas, à qual se considera que praticamente todos os trabalhadores possam estar expostos, dia após dia, sem efeitos adversos para a saúde (VLE-MP), é:

VLE-MP	Partículas inaláveis	10 mg/m^3
	Partículas respiráveis	1 mg/m^3

8.2 \ Controlo da exposição

8.2.1 \ Controlos técnicos adequados
Devem ser implementadas medidas para reduzir a geração de poeira e a sua dispersão no ambiente, tais como aspiração e despoeiramento e métodos de limpeza secos.

Não comer, beber ou fumar quando se está a trabalhar com a argamassa para evitar contacto das poeiras com a pele ou a boca.
Antes do início do trabalho, aplicar na pele um creme barreira e reaplicar em intervalos regulares.
Imediatamente após o trabalho com a argamassa, os trabalhadores deverão lavar-se e aplicar cremes hidratantes para a pele.
Despir as roupas contaminadas, calçado, relógios, etc. e limpá-los eficazmente antes de os voltar a usar.
Evitar o contacto com os olhos e a pele e não respirar o pó.

8.2.2 \ Medidas de proteção individual, nomeadamente equipamentos de proteção individual

Proteção dos olhos/rosto:

Usar óculos aprovados ou óculos de segurança de acordo com a EN 166 quando manipular argamassa seca ou húmida para prevenir o contacto com os olhos.

Proteção da pele:

Usar luvas impermeáveis, resistentes à abrasão e aos alcalis, botas, roupas de proteção fechadas com mangas compridas, e adicionalmente produtos para a proteção da pele (incluindo cremes barreira) para proteger a pele do contacto prolongado com a argamassa. Evitar a penetração da pasta de argamassa nas botas.

Proteção respiratória:

Usar proteção respiratória apropriada, da classe FFP2 ou superior.

8.2.3 \ Controlo da exposição ambiental

Evitar a sua libertação sob a forma de poeiras de acordo com a tecnologia disponível. Tomar medidas que assegurem que a argamassa e as suas poeiras não atinjam linhas de água (esgotos, solo ou água superficial).

9 \ PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1 \ Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

A argamassa é um material inorgânico pulverulento, cinzento ou branco e inodoro.

- **Solubilidade em água (T=20 °C)**: ligeira (0,1 – 1,5 g/l)
- **Massa volúmica:** 2,50-3,00 g/cm^3
- **Massa volúmica aparente (Baridade):** 1,4-1,7 g/cm^3
- **pH** (T = 20°C em água): 11-13,5
- **Ponto de fusão, Ponto de ebulição, inflamabilidade, propriedades oxidantes, propriedades explosivas, coeficiente de partição n-octanol-água, pressão de vapor, densidade de vapor, grau de evaporação, viscosidade**: Não aplicável.

9.2 \ Outras informações

Não aplicável.

10 \ ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 \ Reatividade

O produto é estável em pó, se armazenado nas condições indicadas no ponto 7 e uma vez endurecido, após amassadura com água.

10.2 \ Estabilidade química

O produto é estável em pó, se armazenado nas condições indicadas no ponto 7 e uma vez endurecido, após amassadura com água.

10.3 \ Possibilidade de reações perigosas

Não relevante

10.4 \ Condições a evitar

Humidade durante o armazenamento origina o endurecimento do produto.

10.5 \ Materiais incompatíveis

Ácidos, sais de amónia, alumínio ou outros metais não nobres, quando húmido.

10.6 \ Produtos de decomposição perigosos

Não são conhecidos.

11 \ INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1 \ Informação sobre os efeitos toxicológicos

Classe de perigo	Efeitos
Toxicidade aguda	**Oral:** nenhum dado disponível. Em caso de ingestão significativa, o produto pode causar irritação do trato digestivo e provocar dores intestinais, esofagais e estomacais. **Dérmica:** nenhum dado disponível **Inalação:** nenhum dado disponível. O produto pode irritar as vias respiratórias.
Irritação cutânea	A argamassa é irritante para a pele, devido ao elevado pH das pastas de cimento/cal. O contacto com a pele, sem proteção adequada com este tipo de pastas pode provocar lesões dérmicas como gretas ou queimaduras químicas, sem que surjam sintomas prévios.
Irritação ocular	O contacto direto com a argamassa pode provocar danos na córnea, quer por agressão mecânica, quer por irritação e inflamação, imediata ou retardada. O contacto com elevadas quantidades de argamassa (pó ou salpicos de pasta) pode originar ceratopatias de diversa ordem.

Irritação das vias respiratórias	A exposição por inalação às poeiras das argamassas, pode provocar irritação das vias respiratórias. Exposições a concentrações superiores aos valores limites de exposição profissional vigentes podem provocar tosse, espirros e falta de ar.
Sensibilização respiratória ou cutânea	Algumas pessoas podem apresentar eczema por exposição a poeiras argamassa húmidas, causado quer por elevado pH que provoca dermatites de irritação após prolongado contacto, como, devido à presença de cimento, por reação imunológica ao Cr (VI) solúvel que provoca dermatite alérgica por contacto. A reação provocada é uma combinação destes mecanismos e os seus efeitos podem ir desde uma leve erupção cutânea até uma dermatite grave, sendo, geralmente, difícil realizar um diagnóstico preciso.

12 \ INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1 \ Toxicidade

Não existe indicação de toxicidade das argamassas, após endurecidas. O material endurecido é estável e fixa e torna insolúveis os seus constituintes. O derrame de grandes quantidades deste produto em água pode, contudo, causar um aumento do pH.

12.2 \ Persistência e degradabilidade

Não relevante

12.3 \ Potencial de bioacumulação

Não relevante

12.4 \ Mobilidade no solo

Não relevante

12.5 \ Resultados da avaliação PBT e mPmB

Não relevante.

12.6 \ Outros efeitos adversos

Não relevante.

13 \ CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1 \ Métodos de tratamento de resíduos

13.1.1 \ Produto

Eliminação de acordo com a legislação local, como resíduo de construção. Não depositar no solo nem em águas superficiais.
Código LER do produto, enquanto resíduo: 10 13 99 ou 17 09 04.

13.1.2 \ Embalagem

Embalagem completamente vazia e processo de acordo com legislação local.
Código LER: 15 01 01, 15 01 02 e 15 01 03.
Embalagens contendo produto devem ser tratadas conforme o apresentado no ponto 13.1.1.

14 \ INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

A argamassa não é abrangida pela regulamentação internacional para o transporte de materiais perigosos (IMDG, IATA, ADR/RID) e, por esse motivo, não é requerida qualquer classificação ou etiquetagem do transporte.

14.1 \ Número ONU

Não relevante.

14.2 \ Designação oficial de transporte da ONU

Não relevante.

14.3 \ Classes de perigo para efeitos de transporte

Não relevante.

14.4 \ Grupo de embalagem

Não relevante.

14.5 \ Perigos para o ambiente

Não relevante.

14.6 \ Precauções especiais para o utilizador

Não relevante.

14.7 \ Transporte a granel em conformidade com o Anexo II da Convenção MARPOL 73/78 e do Código IBC.

Não relevante.

15 \ INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 \ Regulamentação/legislação específica para a substância em matéria de saúde, segurança e ambiente

A argamassa, sendo uma preparação, está isento de registo (Art 2.7 (b) e Anexo V.10 do REACH). No entanto, as substâncias que fazem parte da constituição da argamassa poderão necessitar de registo e respetivo cenário de exposição. Estes cenários de exposição serão anexados a esta ficha de dados de segurança logo que estas substâncias sejam registadas e que os respetivos cenários de exposição nos sejam disponibilizados pelas entidades que os registam.

- Regulamento (CE) n.º 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de Dezembro de 2008.
- Regulamento (UE) n.º 453/2010 da Comissão de 20 de Maio de 2010.

- Regulamento (CE) n.º 1272/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho de 16 de Dezembro de 2008.
- Decreto-Lei n.º 63/2008 de 2 de Abril (alteração do Decreto-Lei n.º 82/2003 de 23 de Abril)
- Decreto-Lei n.º 72/2005 de 18 de Março (transposição da Diretiva n.º 2003/53/CE)
- Decreto-Lei n.º82/2003 de 23 de Abril (transposição das Diretivas n.º 1999/45/CE, nº 2001/58/CE e 2001/60/CE)
- EN 998-1:2016 - Specification for mortar for masonry - Part 1: Rendering and plastering mortar.
- EN 998-2:2016 - Specification for mortar for masonry - Part 2: Masonry mortar.
- EN 13813:2002 - Screed material and floor screeds. Screed material. Properties and requirements
- EN 12004:2007+A1:2012. Colas para ladrilhos. Definições e especificações.
- EN 1504:2005
- "Acordo Multi-Sectorial Europeu de Diálogo Social para a Prevenção da Exposição Ocupacional à Sílica Cristalina Respirável" e respetivo guia de boas práticas (http://www.nepsi.eu).

15.2 \ Avaliação da segurança química

Não foi efetuada avaliação da segurança química da argamassa.

16 \ OUTRAS INFORMAÇÕES

A presente Ficha de Dados de Segurança substitui a edição 5 de 1 de março de 2023. As alterações efetuadas não introduzem ou modificam quaisquer informações relevantes para gestão dos riscos de exposição à preparação.
A informação constante desta ficha de dados reflete o conhecimento atual disponível e é fiável desde que o produto seja utilizado de acordo com as condições indicadas e com a aplicação especificada na embalagem e/ou na literatura técnica guia. Qualquer outra utilização do produto, incluindo a utilização do produto em combinação com qualquer outro produto ou qualquer outro processo, é da responsabilidade do utilizador.
O utilizador é responsável por determinar as medidas adequadas de segurança e por aplicar a legislação que abranja as suas próprias atividades. Além de garantirem que os seus trabalhadores participam em programas de formação nos temas de segurança, saúde e ambiente, as empresas utilizadoras do produto devem assegurar que os trabalhadores leem, compreendem e aplicam os requisitos da presente Ficha de Dados de Segurança.
A informação apresentada nesta ficha destina-se exclusivamente a apresentar as exigências de segurança relativas ao produto e não constitui nenhum tipo de garantia relativa às suas prestações.

CIARGA – Argamassas Secas, S.A.
SEDE | Avenida José Malhoa n.º22 | Pisos 6 a 11 | 1099-020 Lisboa | Tel, (351) 213 118 100
FÁBRICA DE ALHANDRA | Av. do Marco da IV Légua, EN 10, Nº 136 | 2615-702 SOBRALINHO
FÁBRICA DA MAIA | Av. Américo Duarte | 4425-504 ERMESINDE
Tel. (351) 21 951 90 30 | ciarga.alhandra@cimpor.com
www.cimpor.com